

Vereador César Oliva propõe a criação de uma carteira de identificação para pessoas com epilepsia em São Caetano do Sul

Vereador César Oliva propõe a criação de uma carteira de identificação para pessoas com epilepsia em São Caetano do Sul

São Caetano do Sul pode ser o próximo município a ter uma carteira de identificação para pessoas com epilepsia. Uma indicação apresentada na Câmara Municipal pelo vereador César Oliva, pede que a prefeitura realize estudos e tratativas para a criação e implantação da Carteira de Identificação da Pessoa com Epilepsia (CIPE).

O objetivo da CIPE é identificar oficialmente pessoas diagnosticadas com a condição, a fim de garantir um atendimento prioritário, adequado e humanizado, especial-

mente em situações de emergência médica e em serviços públicos e privados. A iniciativa também visa facilitar o acesso a políticas públicas específicas para esse grupo. O documento, assinado em 28 de agosto de 2025, destaca que a proposta busca promover a inclusão, a dignidade e o respeito aos direitos humanos.

A indicação ressalta que a epilepsia "ainda sofre com estigmas e desinformação" e, por isso, a CIPE ajudaria a promover a conscientização social sobre o tema. A CIPE pode-

rá seguir um modelo similar ao da Carteira da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA), já regulamentada em nível nacional pela Lei Federal nº 13.977/2020.

Essa iniciativa, que segue as diretrizes de políticas inclusivas adotadas pelo prefeito Tite Campanella, demonstra um olhar atento à comunidade. "É um reconhecimento da necessidade de um olhar mais atento e sensível às particularidades de cada cidadão, garantindo que ninguém se sinta invisível em momentos de vulnerabilidade", afirma o vereador.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Política **Página:** 05